

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana

de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



EDUCAÇÃO AMBIENTAL DIALÓGICA: REFLEXÕES DOCENTES A PARTIR DAS PERCEPÇÕES DOS EDUCANDOS DO DISTRITO DE CARMELÓPOLIS, CAMPOS SALES – CE SOBRE A PRÁTICA DA AGRICULTURA FAMILIAR E AS SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O MEIO AMBIENTE

Naianna de Lima Santos¹, Bianca Damasceno da Silva², Veronica Nogueira do Nascimento³

Resumo: O crescimento desordenado das grandes cidades, o consumismo irresponsável, a redução da mão-de-obra no campo, a concentração de renda nas mãos dos donos do capital e a falta de políticas públicas efetivas, são alguns dos fatores que culminam em uma grande desigualdade, gerando injustiças sociais, sérios problemas econômicos e ambientais. O homem do meio rural tem uma relação diferenciada com a natureza pela sua proximidade com a terra, interagindo através de práticas agrícolas responsáveis que proporcionam menos impactos ao meio ambiente. Porém, podemos observar ao longo da história que este homem do campo se torna um ser marginalizado diante de uma sociedade capitalista que vê o lucro e o acúmulo de capital como algo que se sobrepõe às práticas sustentáveis da vida no campo, impondo um discurso manipulador que relaciona a qualidade de vida ao acúmulo de capital, esquecendo-se do cuidado ao outro, da valorização da sua cultura e de como este homem do campo é um ser indispensável em suas ações de preservação do meio em que vive. O ensino de Ciências ofertado nas séries iniciais do ensino fundamental, proporciona ao educador discutir temas referentes à preservação do meio ambiente e realizar práticas de educação ambiental que provoquem os educandos a refletirem sobre estas relações, na busca pela construção da sua identidade ecológica. O educador, através de uma prática docente crítica e reflexiva se transforma em um mediador ao relacionar o conhecimento científico e as suas reflexões epistemológicas à cultura e aos conhecimentos empíricos dos educandos. Pensando na perspectiva de uma educação ambiental dialógica direcionada aos educandos da zona rural que ocupam o seu território e apropriam-se da sua cultura para a construção de novos saberes, o presente estudo tem como objetivo geral investigar a relação dos educandos do ensino fundamental I do Distrito de Carmelópolis, Campos Sales – CE com o meio ambiente, a partir de práticas pedagógicas que os auxiliem na percepção dos aspectos históricos e culturais provenientes das práticas de agricultura familiar realizadas nesta comunidade. Esta é uma pesquisa participante, exploratória, com uma abordagem qualitativa. Os sujeitos da pesquisa foram os educandos do 6º ano do ensino fundamental. As aulas de educação ambiental foram ofertadas no

¹ Universidade Regional do Cariri, email: naianna.lima@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: biancadamasceno02@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: veronica.nogueira@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana

de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



horário da disciplina de ciências. Inicialmente, a roda de conversa auxiliou na construção e socialização de conhecimentos sobre a cultura local da comunidade e a interação dos educandos com as práticas de preservação do meio ambiente. Utilizou-se o data show para exibição de imagens sobre o tema de agricultura família, apresentando a sua relação com o meio ambiente. Houve reprodução de vídeos como “A agricultura familiar” do canal biologicamente IFPR do YouTube. O vídeo relata inicialmente a diferença da agricultura moderna para a familiar, apresentando todos os processos da agricultura familiar, facilitando o entendimento dos educandos. Ao final dos encontros, estes reproduziram os conhecimentos adquiridos sobre o tema a partir de desenhos em cartolinas e fizeram a exposição e apresentação para toda a turma. A valorização da agricultura familiar como prática sustentável ao meio ambiente, assim como um caminho importante de subsistência para a comunidade do campo, fortalece os laços destes estudantes com o meio em que vivem, valorizando as relações dos seus antecessores com a natureza, quebrando preconceitos e trazendo novas perspectivas para as gerações presentes e futuras.

Palavras-chave: Educação Ambiental Dialógica. Agricultura Familiar. Ensino de Ciências.

Agradecimentos:

Agradecemos a Universidade Regional do Cariri – URCA e ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP).

Referências:

AFONSO, Maria Lúcia Miranda; ABADE, Flávia Lemos. **Para reinventar as Rodas**. Belo Horizonte: Rede de Cidadania Mateus Afonso Medeiros (RECIMAM), 2015.

ALTIERI, Miguel. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. 4. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

BOFF, Leonardo. **Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra**. 19. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2013.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues; BORGES, Maristela Correa. A pesquisa participante: um momento da educação popular. **Rev. Ed. Popular**, Uberlândia, v. 6, p. 51-62, jan.-dez., 2007.